

COMISSÃO

Comissão de Psicologia na Assistência Social

CIDADE

Foz do Iguaçu

INFORMAÇÕES DO(A) COORDENADOR(A)

Nome Completo	Nº do CRP
Larissa Schelbauer	19051

DATA DA REUNIÃO

27/07/2021

HORÁRIO DA REUNIÃO

18:30

HORÁRIO DE TÉRMINO DA REUNIÃO

20:50

LOCAL DA REUNIÃO

Plataforma Google Meet

Presentes**COLABORADOR COM PORTARIA**

Nome Completo	Nº do CRP	Nº da Portaria
Andressa Trevisan dos Santos	08/19582	136-19
Luana Caroline Schafer	08/22801	084-20
Amanda Ester Gonzalez	08/28685	142-19
Mainara Vicentini	08/22528	139-19

PSICÓLOGAS(OS)

Nome Completo	Nº do CRP
Thailine Ellen Chimin Woicolesco	20974

PAUTA

- 1) Atendimento a Pessoa Idosa na Política de Assistência Social
- 2) Conferência Municipal de Assistência Social
- 3) XVI Encontro Paranaense de Psicologia - Sugestões de Mini-cursos
- 4) Preocupações:
 - a) Portaria SCTIE/MS nº 13, de 19/04/2021
 - b) (im)Possibilidades de trabalho em Residência Inclusiva
- 5) Sugestão:
 - a. Encontro para diálogo- Texto para leitura na próxima reunião CPAS- SOUZA, Renato F. Psicologia e Políticas Públicas de Assistência Social- Práxis Emancipatória ou Administração Social?
- 6) Comunicados:
 - a) Conferência Municipal sobre Drogas;
 - b) Vaga na Suplência para o Conselho da Mulher;
 - c) Congresso ABRAPSO;
 - d) Articulação com CPAS regionais

DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO

Iniciou-se a reunião com diálogo sobre a organização e mobilização dos trabalhadores para a Conferência Municipal da Assistência Social e com um resumo da apresentação das psicólogas Andressa, Amanda e Larissa que participaram da pré-conferência e são delegadas como representantes do CRP. Todos os integrantes perceberam falhas e equívocos em relação a organização e gestão do município e CMAS em relação a preparação para as pré-conferências, especialmente no que se refere a garantia da participação da sociedade civil, divulgação, mobilização. Apresentou-se que na pré-conferência municipal voltada para os trabalhadores da assistência, apenas as 03 psicólogas (Andressa, Larissa e Amanda) estavam presentes para representar uma categoria de diversos profissionais e que não houve sequer possibilidade de paridade (seriam eleitos 10 delegados como representantes dos trabalhadores). E desse modo, as três voluntariamente tornaram-se delegadas para que minimamente houvesse alguma representação. Na própria pré-conferência apresentou-se essa "queixa" e como alternativa a comissão organizadora acrescentou no cronograma outra pré-conferência numa tentativa de garantir paridade. Não ficou claro as razões para a ausência de publicidade, planejamento e organização para a mobilização da sociedade civil e quais foram os equívocos. Enquanto discussão na CPAS, preocupou o fato de que os atuais representantes do CRP no CMAS não participaram das pré-conferências representando os trabalhadores. Também preocupou que, embora a participação no controle social seja fundamental para a democracia e política pública, bem como para o próprio CRP, que algumas das representações podem estar sendo mantidas num intuito unicamente 'político', de manutenção de vaga/cadeira, desse espaço já conquistado e não com compromisso ético-técnico-profissional e dedicação necessária aos objetivos. Lembrou-se também dos empecilhos que os profissionais representantes da sociedade civil, possuem para a plena participação e contribuição em conselhos, uma vez que quando empregados (sejam CLT, estatutários) é comum dificuldades de liberação e flexibilidade de horários para participação, sem contar na sobrecarga de trabalho relacionadas as comissões e atribuições enquanto conselheiro. Ainda nesse sentido, também iniciou-se a conversa sobre o CMAS de Foz e suas atribuições enquanto fiscalizador de entidades e políticas públicas. O documento sobre as pré-conferências publicitado em diário oficial municipal apresenta diversas entidades com registros em serviços específicos que, nas atividades cotidianas do dia-a-dia, há vários indícios de que essas entidades não executam aquilo na qual está registrada. Entrou-se então na apresentação sobre como está nesse atual momento os serviços para atendimento a pessoa idosa em nosso município. Destacou-se que não há vagas para serviços de acolhimento institucional de longa permanência, que existem idosos em situação de rua e que as Casas de Passagem também não possuem vagas e infraestrutura (mobilidade e acessibilidade) para recebê-los, que os centros de convivência do idoso estão inoperantes desde que decretado situação de pandemia e que o CREAS I, que executa atendimento ao idoso, possuindo apenas uma dupla-técnica para tal, tem recebido demandas de alto nível de complexidade e intersetorialidade, com dificuldades de apoio para articulação com políticas setoriais. Essas situações serão apresentadas ao Conselho do Idoso e a CPAS será atualizada sobre situações/encaminhamento/articulações que forem possíveis nesse momento. Apresentou-se também sobre outras dificuldades de trabalho em relação a atendimento a pessoa com deficiência e, dessa vez, enfatizando a ausência de recursos físicos/materiais para que os trabalhadores do serviço de residência inclusiva tentem realizar suas funções, como por exemplo, ausência de linhas e aparelhos telefônicos, internet, veículo, computadores, espaço físico para atendimento que garanta sigilo e privacidade, além das outras situações já apresentadas em reunião (situação de pessoal, ausência de capacitação, semelhança do modelo cultural de gestão com de instituição total). A CPAS percebe todas esses relatos como parte de uma "crise" relacionada ao modelo de desmonte e desfinanciamento de políticas públicas e também pensou em possibilidades para fortalecimento dos trabalhadores e trabalhos para emancipação e resistência apesar disso. Apresentou-se ainda o relato sobre a participação da psicóloga Larissa na reunião da sociedade civil do CEAS e as propostas e articulação a ela relacionadas. Sobre a conferência municipal sobre drogas, a psicóloga Larissa informou sobre a organização e solicitou sugestão as demais trabalhadoras sobre que espaços poderia se ocupar e referenciar como pré-conferências. As sugestões foram anotadas bem como as articulações sugeridas para mobilizar os territórios. Repassou-se os comunicados. Existe uma vaga para representante do CRP junto ao Conselho da Mulher. Quanto as reuniões com as CPAS do PR, combinou-se que, caso exista a articulação com as demais, a CPAS de Foz integrará a reunião, porém, se não houver mobilização, passaremos a continuar realizando mensalmente as reuniões, considerando as pautas e necessidades locais.

ENCAMINHAMENTOS

- 1) Solicita-se ao CRP-PR a possibilidade de utilização de um plataforma online para reunião (institucional), considerando que as gratuitas (meet, zoom...) são apenas para 1h e, nossas reuniões tem se estendido para aproximadamente 3h.
- 2) Na conferencia municipal de assistencia social as trabalhadores da CPAS tentaram mobilizações e articulações para a criação do Fórum dos trabalhadores do SUAS na nossa região;
- 3) As reuniões da CPAS/FI serão realizadas mensalmente, na ultima segunda-feira de cada mês. Se houver organização para reuniões com demais CPAS integraremos a pauta com questões amplas para discussão, se não houver, manteremos data e pauta local;
- 4) A partir das próximas reuniões da CPAS, numa tentativa de além das discussões técnicas-administrativas, realizar diálogos e debates teóricos, sempre será trazido um texto base para discussão. Também passaremos a realizar as reuniões de forma aberta, na tentativa de chamar mais colaboradores, psicólogos e estudantes para nossos encontros. O primeiro texto para discussão será: SOUZA, Renato Ferreira de. Psicologia e políticas públicas de assistência social: práxis emancipatória ou administração social? 2011. 182 f. Tese de doutorado. Ainda não confirmou-se data, pois depende se mês de agosto será realizada reunião ampliada das CPAS.
- 5) A CPAS Foz do Iguaçu necessitará de e-mail institucional (já foi sugerido em outro encontro). Se a equipe de comunicação puder viabilizar e informar, seria importante.
- 6) A partir do momento que as reuniões forem abertas, também será importante que a equipe de comunicação do CRP realize um flyer/imagem/post /convite de publicidade para participação. Como nossas reuniões sempre serão na última segunda-feira de cada mês, as 18h30, poderia ser um convite único, para qual cada mês, essa comissão realizaria o descritivo (com informações sobre texto de leitura, link da reunião/local) e encaminharia para os colegas. Assim, apenas quando for realizado um evento "especial", solicitaria-se novo convite à assessoria de comunicação.
- 7) Preocupação com a Portaria SCTIE/MS nº 13, de 19/04/2021 , ficará como pauta para a próxima reunião.

DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO

31/08/2021

COLABORADOR(A) RESPONSÁVEL POR REDIGIR A ATA

Nome Completo	Nº do CRP	Nº da Portaria
Larissa Schelbauer	08/19051	138-19

E-MAIL

larischel@hotmail.com